

Secretaria Municipal de Saúde - RIO DAS FLORES

CNPJ: 29.179.454/0001-53

Rua Marcelino do Vale nº 14

Telefone: 2424581185 - E-mail: smsriodasflores@yahoo.com.br

27660-000 - RIO DAS FLORES - RJ

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: MARCOS ANDRÉ MOURA ROCHA Data da Posse: 01/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: MARCOS ANDRÉ MOURA ROCHA Data da Posse: 01/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 731
CNPJ 11.120.153/0001-99 - Fundo de Saúde
Data 28/06/1993
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS MARCOS ANDRÉ MOURA ROCHA
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Decreto - 730
Nome do Presidente do CMS DANIELE DE OLIVEIRA NOVAES
Data 28/06/1993
Segmento prestador
Data da última eleição do Conselho 24/02/2017
Telefone 2424581185
E-mail novaes020785@yahoo.com.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 5 Em 21/12/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PMS RF 2014-2017. Final.pdf

Deliberações PAS 2018 e PMS 2018-2021.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 3 Em 24/11/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2017.pdf

Deliberação CMSRF PAS 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 6 Em 21/12/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PAS 2018.pdf
Deliberações PAS 2018 e PMS 2018-2021.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Médio Paraíba

O município participa de algum consórcio? Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Dentro dos instrumentos de Gestão do SUS, o Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, conforme descrito no Art. 6º, da Portaria GM/MS 2.135/2013.

§ 1º O Relatório de Gestão contemplará os seguintes itens:

I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;

II - as metas da PAS previstas e executadas;

III - a análise da execução orçamentária; e

IV - as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

A seguir o Relatório de Gestão 2017 da Secretaria Municipal de Saúde de Rio das Flores-RJ. Conforme avaliações dos dados, informações e das pactuações estabelecidas, observamos grandes avanços no Sistema Municipal de Saúde. Ao assumirmos a SMS, nos deparamos com uma série de situações que dificultaram o trabalho e por se tratar de nova Gestão, várias ações não podem ser executadas de imediato. Porém; ao longo do ano de 2017 conseguimos aprimorar nosso Sistema, diminuir as demandas reprimidas e nos planejar para aperfeiçoar cada vez mais o nosso SUS local.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

8.984

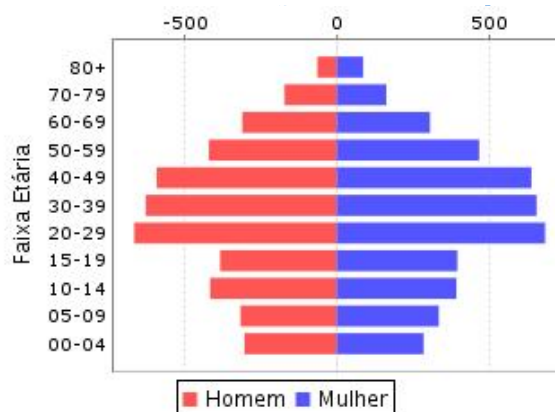
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	8.703	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	3.427	42,86%
Preta	2.010	22,37%
Amarela	79	0,88%
Parda	3.044	33,88%
Indígena	1	0,01%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	304	286	590
05-09	317	336	653
10-14	417	394	811
15-19	384	397	781
20-29	667	686	1.353
30-39	629	658	1.287
40-49	593	641	1.234
50-59	421	469	890
60-69	311	307	618
70-79	172	163	335
80+	64	87	151
Total	4.279	4.424	8.703



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

População Estimada para 2017: 8.984

Grupo	2010	%	2012	%
Crianças	1223	14,2857	1243	14,2824
Adolescentes	1585	18,2808	1592	18,2925
Adultos	4887	54,7483	4784	54,7397
Idosos	1088	12,8854	1104	12,8853
	8561	100	8703	100

Observamos um pequeno crescimento (1,65%) da população entre os anos de 2010 e a população estimada de 2012. Já o crescimento da população entre 2012 e 2017 foi de 3,2%, pouco mais de 0,8% ano.

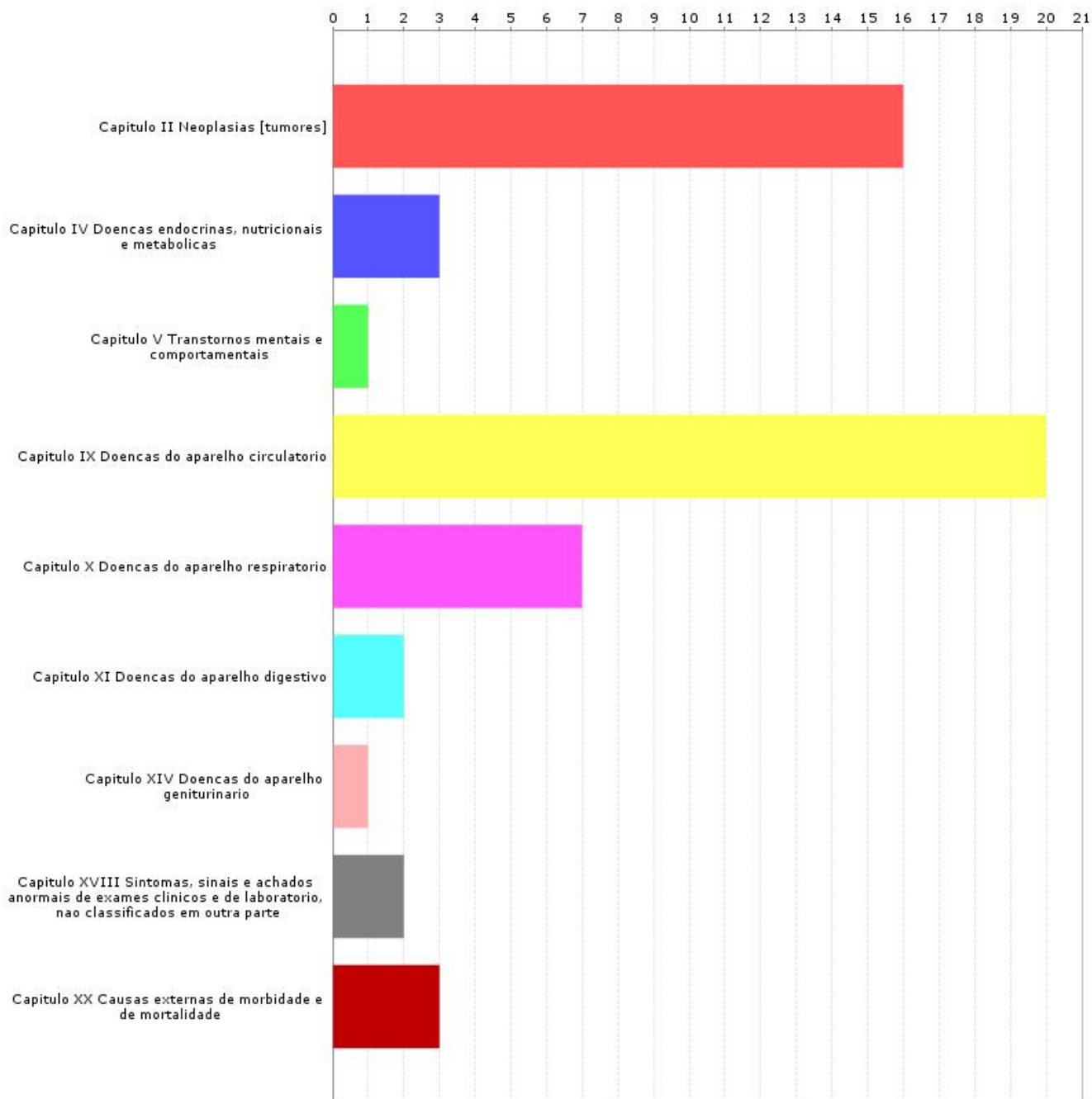
Observamos um ligeiro crescimento percentual do Grupo de adolescentes e adultos e uma ligeira redução percentual nos grupos de crianças e idosos.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 30/03/2018 11:00:04

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	0	2	3	3	5
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	1	4	4	2	6
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0
Total	0	0	0	0	0	1	2	10	8	10	15

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo II Neoplasias (tumores)	3	0	16
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	3
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	3	0	20
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	2	0	7
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	2
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	3
Total	9	0	55



Análise e considerações sobre Mortalidade

Dados provisórios de 2017

Tivemos 30 óbitos , já computados, de municípios de Rio das Flores no ano de 2017.

- Tivemos 02 óbitos infantis;
- Tivemos 01 óbito Fetal;
- Tivemos 01 óbitos Maternos;
- Tivemos 04 óbitos de mulheres em idade fértil (14 a 49 anos);

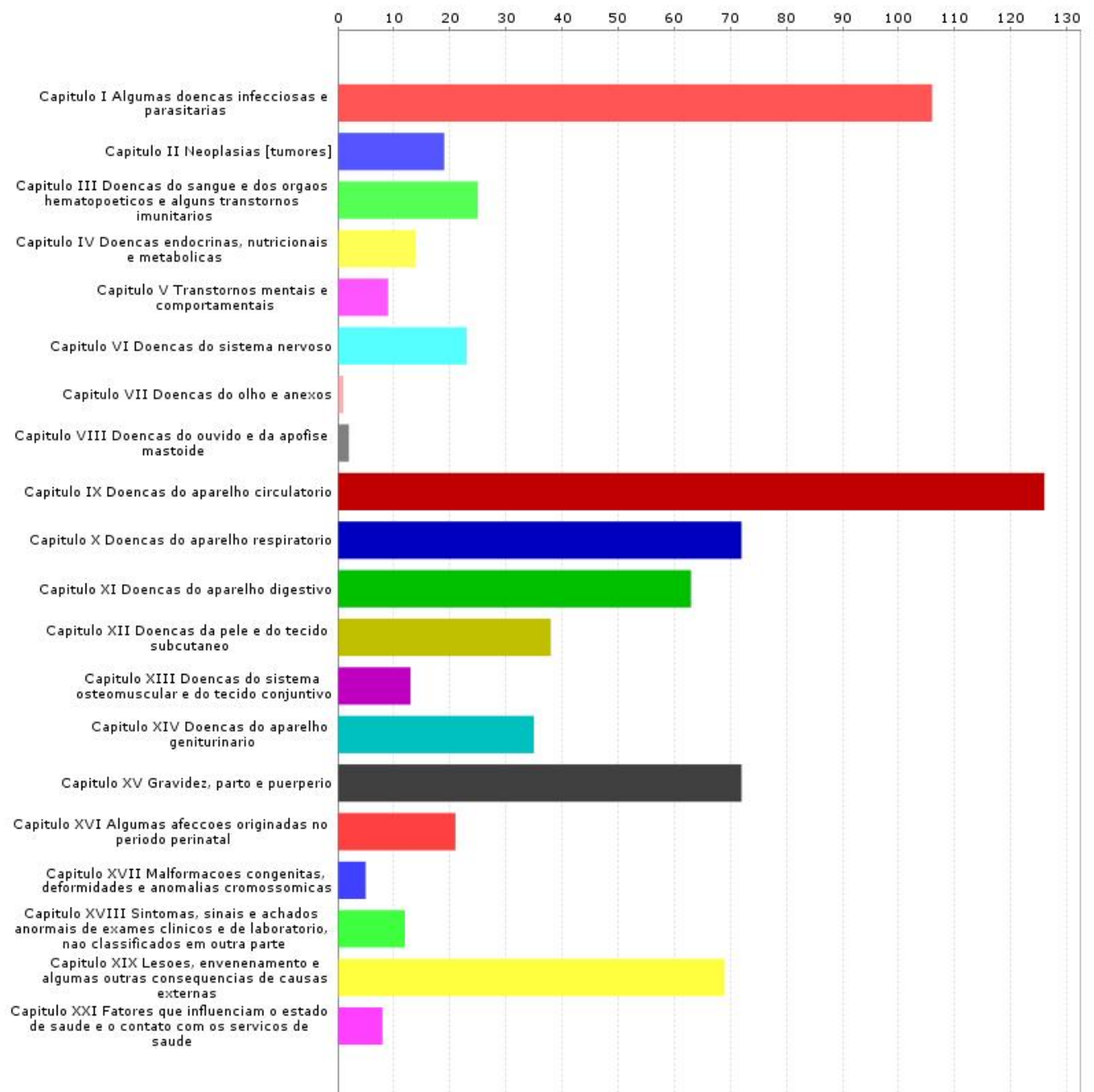
Com relação a faixa etária, observamos que 88% dos óbitos foram na população acima de 50 anos, uma taxa menor que anos anteriores, pois os óbitos infantis, de uma crianças e os óbitos de mulheres em idade fértil, baixaram a média de idade dos óbitos em 2017, até o momento contabilizados.

Como principais causas de óbitos por capítulo CID 10 tivemos: doenças do aparelho circulatório, digestivo e respiratórias.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	14	5	3	4	4	6	5	9	9	16	21	106
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	1	2	1	10	4	1	19
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	2	2	2	4	0	1	0	0	3	9	2	25
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	1	0	1	0	0	2	3	1	3	3	14
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	2	1	0	3	3	0	0	9
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	2	0	0	0	0	2	5	7	3	4	0	23
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	2	5	15	17	29	37	21	126
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	14	23	5	1	0	0	1	1	2	3	9	13	72
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	4	1	3	4	5	3	9	11	5	9	8	63
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	5	3	0	1	3	1	6	0	15	2	38
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	1	0	1	4	4	1	0	1	1	13
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2	0	1	6	3	3	4	2	4	3	6	1	35
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	16	35	19	2	0	0	0	0	72
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	20	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	1	1	0	1	0	1	2	0	1	1	2	12
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	3	6	6	4	4	10	9	6	9	6	0	6	69
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	1	1	2	3	1	0	0	0	0	8
Total	56	57	28	24	38	65	63	57	74	76	114	81	733



Análise e considerações sobre Mortalidade

Tivemos 733 internações hospitalares nos municípios de Rio das Flores, dando uma Taxa de Internação de 8,15%. Do total das 733 internações, 352 foram em Rio das Flores no Hospital Municipal, representando um percentual de 48%. Como causas de internações tivemos como principais causas por capítulo do CID-10: Doenças do aparelho circulatório, doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho respiratório, causas externas e doenças do aparelho digestivo. Observamos grande redução, em relação aos anos anteriores, de internações por doenças endócrinas e metabólicas, doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho respiratório e por neoplasias, que são os principais grupos ligados às doenças e agravos não transmissíveis. Com isso, nossa taxa de ISABs, ficou em torno de 23%. Abaixo da meta Brasil que é de 28%. (dado provisório)

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	4	4	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	4	4	0	0
POLICLINICA	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	1	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	3	3	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	2	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1	0	0
Total	20	20	0	0



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	40	40	0	0
Total	40	40	0	0



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Observamos uma Rede Municipal de Saúde composta por 20 Unidades que garantem um acesso facilitado ao município Riofloreense. Temos 4 equipes de ESF, 4 de ESB, outras 4 Unidades Básicas de Saúde e de Saúde Bucal e um NASF, que representam uma cobertura de 100% de Atenção Básica. Uma unidade básica de academia da saúde.

Um Hospital Geral com 21 leitos SUS, com atendimentos, atualmente, em clínica médica e pediatria. Temos Unidade de atendimentos de urgência/emergência adulto 24 horas e infantil 12 horas, com sala de estabilização e uma base do SAMU (básica).

Na área de diagnose temos serviço de radiologia, análises clínicas, ultrassonografias e algumas diagnoses de oftalmologia e cardiologia.

Como atenção Especializada temos Centro de fisioterapia e Centro de Especialidades Odontológicas. Temos também Programa de Saúde Mental; porém, sem o CAPS implantado.

Temos uma Farmácia Municipal e uma Hospitalar.

Temos um setor de Vigilância em Saúde com serviços de epidemiologia, vigilância sanitária, ambiental, zoonoses, programa de controle da dengue.

Temos também um serviço de regulação para as referências formais e alguns encaminhamentos internos no município. Ressaltamos que todas as Unidades são Públicas e não temos prestadores privados no município e sim em municípios vizinhos, onde temos atualmente cerca de 10 prestadores contratados que servem de complemento à Rede Municipal. Como forma de complementação, temos referências formais com outros municípios da Região via PPI.

BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	1
TOTAL	1
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	2
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	126
EMPREGO PUBLICO	29
ESTATUTARIO	6
TOTAL	163



Análise e Considerações Profissionais SUS

O número de profissionais citados nas tabelas e gráficos acima, 163, demonstram apenas os inscritos no CNES dos estabelecimentos que compõem a Rede Municipal.

Temos na equipe um total de cerca de 250 funcionários entre as diversas categoriais profissionais da Saúde, além de auxiliares, motoristas, apoio, administrativos etc.

O número total de funcionários citados, referem-se à soma dos vinculados diretamente à Prefeitura Municipal de Rio das Flores e aos contratados pela Organização Social que possui Contrato de Gestão com a Prefeitura.

O número de profissionais inscritos no CNES, com vínculo direto com a PMRF é pequeno, cerca de 40.

Temos um médico do Mais Médicos.

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	20,00		N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00		%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,75		RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,40		RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	34,62		%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	20,00		%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	1,00		N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00		N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00		%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	95,00		%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100,00		%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00		%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00		%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00		%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	5,00		N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00		%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	97,00		%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100,00		%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,00		%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00		%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00		N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00		N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$	Valor	R\$
-------	-----	-------	-----

Análise e Considerações

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 30/03/2018 11:02:13

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	1.733.524,72	3.734,48	0,00	0,00	9.314.168,32	11.051.427,52	10.895.851,15	10.532.213,77	10.397.955,18	9.929.375,41	11.363.600,00	1.457.191,28	367.819,57	32.680,40
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.962.814,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1.962.814,85	2.211.348,07	1.965.479,78	1.906.864,65	1.497.533,05	2.282.900,00	1.411.000,00	946.208,41	490,21
Vigilância em Saúde	105.682,52	0,00	0,00	0,00	0,00	105.682,52	98.429,37	84.039,10	84.039,10	75.662,60	200.000,00	30.000,00	0,00	19,92
Assistência Farmacêutica	46.509,84	0,00	0,00	0,00	0,00	46.509,84	46.509,84	46.509,84	46.509,84	46.509,84	85.000,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo Apoio Saúde Família	365.505,52	0,00	0,00	0,00	390.000,00	755.505,52	368.826,43	365.505,52	365.505,52	365.505,52	150.000,00	390.000,00	0,00	0,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	157.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	157.500,00	160.000,00	157.500,00	157.500,00	157.500,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
CEO- Centro Espec. Odontológica	122.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.100,00	130.000,00	122.100,00	122.100,00	122.100,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	751.553,20	3.734,48	0,00	0,00	8.924.168,32	9.679.456,00	9.907.024,72	9.550.242,25	9.415.983,66	8.947.403,89	10.963.600,00	982.891,28	283.221,80	32.382,63
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	981.971,52	0,00	0,00	0,00	390.000,00	1.371.971,52	988.826,43	981.971,52	981.971,52	981.971,52	400.000,00	392.300,00	2.499,90	199,90
Saúde da Família	248.902,00	0,00	0,00	0,00	0,00	248.902,00	250.000,00	248.902,00	248.902,00	248.902,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Comunitários de Saúde	258.364,00	0,00	0,00	0,00	0,00	258.364,00	260.000,00	258.364,00	258.364,00	258.364,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Bucal	109.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109.200,00	110.000,00	109.200,00	109.200,00	109.200,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.300,00	2.499,90	199,90
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.000,00	82.097,87	97,87
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	46.509,84	0,00	0,00	0,00	0,00	46.509,84	46.509,84	46.509,84	46.509,84	46.509,84	85.000,00	0,00	0,00	0,00
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.962.814,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1.962.814,85	2.211.348,07	1.965.479,78	1.906.864,65	1.497.533,05	2.282.900,00	1.411.000,00	946.208,41	490,21
Teto financeiro	1.683.214,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1.683.214,85	1.921.348,07	1.685.879,78	1.627.264,65	1.217.933,05	1.952.900,00	1.411.000,00	946.208,41	490,21
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	105.682,52	0,00	0,00	0,00	0,00	105.682,52	98.429,37	84.039,10	84.039,10	75.662,60	200.000,00	30.000,00	0,00	19,92

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Observamos nessa planilha acima o total de recursos financeiros transferidos pela união, pelo Estado e as receitas municipais em cada programa e dentro dos blocos de financiamento.

Nota-se também pelas informações, somadas as informações de receitas e despesas contidas nos balancetes do Fundo Municipal de Saúde anexos do RAG 2017, uma grande discrepância nas transferências de recursos financeiros para custeio. Tivemos um total de R\$ 3.848.531,93 de recursos financeiros transferidos pelo SUS (informados no SIOPS), sendo que desse total 100% é da União, pois não tivemos repasses do Estado. A Prefeitura Municipal de Rio das Flores, teve computada no balancete de receitas, um valor de R\$ 6.903.643,47 transferidos para o Fundo Municipal de Saúde. Notamos um grande aumento, 71,4%, de transferências do FNS entre o valor inicial previsto no orçamento e o valor final contabilizado nas receitas. A maior parte desses recursos foram oriundos de emendas parlamentares para Manutenção de Unidades, incremento PAB e MAC.

Novamente, como nos último ano, não se teve a participação de custeio por parte da SES-RJ. Não tivemos repasses de recursos para co-financiamento da atenção básica, PAHI, sala de estabilização e assistência farmacêutica básica. Dessa forma, notamos um custeio Bipartite e não Tripartite nas ações e serviços de Saúde, sendo que a maior parte (65,4%) custeada pelo próprio município.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
29/03/2018 15:
58:07

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	3,71%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,82%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	8,61%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	99,90%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	18,92%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	57,09%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$1.413,26
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	18,47%

Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,10%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	59,93%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,08%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	30,48%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	25,73%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Observamos uma despesa total liquidada com Saúde de R\$ 12.435.388,77 sendo que desse total, R\$ 7.016.558,05 foram com recursos próprios do município para fins de apuração da LC 141/2012, outros recursos municipais não contabilizados no percentual, no valor de R\$ 1.430.945,4 que somados representando 65,4% do total das Despesas com Saúde.

Observamos, pelo SIOPS, uma despesa total com Saúde por Habitante de R\$ 1413,26.

No cálculo do percentual de recursos próprios aplicados na Saúde, de acordo com a Lei Complementar 141/2012 em relação ao ano de 2017 o município teve um resultado de 25,72 % ficando 71,46% acima do limite mínimo preconizado que é de 15%.

A maior parte das despesas com ações e serviços públicos de saúde computadas, foram para pagamento de pessoal e serviços de terceiros/pessoas jurídicas, que juntas corresponderam cerca de 78,4% do total das despesas com saúde.

Nota-se a importância e a dependência do município de Rio das Flores, assim como a maior parte dos municípios de pequeno porte do País, das receitas de transferências intergovernamentais, que representa cerca de 91,82% do total das receitas do município.

Devido à grave crise financeira que assola o Estado do RJ e principalmente os municípios e menor porte que dependem, quase que na totalidade, de repasses Estaduais e Federais, observamos grande dificuldade para manutenção das ações e serviços de saúde. Principalmente na aplicação de recursos próprios, tendo os municípios de buscar outras fontes de custeio, como os recursos dos royalties, apesar dos mesmos não serem computados para fins de apuração dos recursos próprios investidos na Saúde.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.598.348,00	1.598.348,00	1.770.051,84	110,74
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	261.184,00	261.184,00	245.716,45	94,07
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	105.262,00	105.262,00	202.312,58	192,19
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	652.875,00	652.875,00	688.496,37	105,45
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	246.127,00	246.127,00	266.065,90	108,10
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	15.390,00	15.390,00	14.152,83	91,96
Dívida Ativa dos Impostos	164.274,00	164.274,00	264.295,13	160,88
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	153.236,00	153.236,00	89.012,58	58,08
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	26.437.196,00	26.437.196,00	25.503.354,37	96,47
Cota-Parte FPM	6.805.568,00	6.805.568,00	6.970.119,65	102,41
Cota-Parte ITR	82.706,00	82.706,00	32.208,73	38,94
Cota-Parte IPVA	409.617,00	409.617,00	361.455,65	88,24
Cota-Parte ICMS	18.629.477,00	18.629.477,00	17.697.057,85	94,99
Cota-Parte IPI-Exportação	424.620,00	424.620,00	380.420,15	89,59
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	85.208,00	85.208,00	62.092,34	72,87
Desoneração ICMS (LC 87/96)	85.208,00	85.208,00	62.092,34	72,87
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	28.035.544,00	28.035.544,00	27.273.406,21	97,29

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.269.206,00	2.269.206,00	3.852.266,41	169,76
Provenientes da União	2.244.315,00	2.244.315,00	3.848.531,93	171,47
Provenientes dos Estados	24.891,00	24.891,00	3.734,48	15,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.269.206,00	2.269.206,00	3.852.266,41	169,76

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	13.229.501,93	13.229.501,93	12.425.305,27	192.873,72	95,38
Pessoal e Encargos Sociais	2.331.133,73	2.331.133,73	2.330.523,78	0,00	99,97
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	10.898.368,20	10.898.368,20	10.094.781,49	192.873,72	94,40

DESPESAS DE CAPITAL	22.636,50	22.636,50	10.063,50	0,00	44,46
Investimentos	22.636,50	22.636,50	10.063,50	0,00	44,46
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	13.252.138,43	13.252.138,43		12.628.242,49	95,29

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		5.428.000,36	4.200,00	43,02	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		5.428.000,36	4.200,00	43,02	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	179.484,08		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		5.611.684,44	44,44	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	25,72
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15 \cdot IIIb)/100]$	2.925.547,12
--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	10.424.140,00	10.069.351,15	9.608.298,48	134.258,59	77,15
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	854.098,07	2.211.348,07	1.906.864,65	58.615,13	15,56
Suporte Profilático e Terapêutico	125.000,00	826.500,00	789.656,70	0,00	6,25
Vigilância Sanitária	18.000,00	18.000,00	8.611,29	0,00	0,07
Vigilância Epidemiológica	204.990,00	126.939,21	121.937,65	0,00	0,97
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	11.626.228,07	13.252.138,43		12.628.242,49	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Nota-se que nas RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, as Receitas de transferências constitucionais e legais, principalmente ICMS e FPM, representa cerca de 91,82% do total computado. Outra fonte são as Receitas de Impostos Líquida. A partir desses valores são contabilizados o percentual de receitas próprias aplicadas na Saúde.

Observamos uma despesa total liquidada com Saúde de R\$ 12.435.368,77, pelo SIOPS, o que corresponde uma despesa total com Saúde por Habitante de R\$ 1.413,26.

No cálculo do percentual de recursos próprios aplicados na Saúde, de acordo com a Lei Complementar 141/2012 em relação ao ano de 2017 o município teve um resultado de 25,72 % ficando 71,46% acima do limite mínimo preconizado que é de 15%.

A maior parte das despesas com ações e serviços públicos de saúde computadas, foram para pagamento de pessoal e serviços de terceiros/pessoas jurídicas, que juntas corresponderam cerca de 78,4% do total das despesas com saúde. Notamos uma diferença no percentual entre os recursos computados com gastos com medicamentos no próprio SARGSUS. Nos indicadores financeiros, notamos apenas 0,10% do total das despesas computadas como medicamentos. Já nos demonstrativos orçamentários-despesas com saúde, na classificação das despesas com saúde por sub-função, o percentual computados com suporte profilático e terapêutico, grande maioria medicamentos, o percentual foi de 6,25%. Somente na Assistência Farmacêutica Básica o município aplicou cerca de R\$ 400.000,00 no ano de 2017, sendo que recebeu apenas cerca de R\$ 46.510,00 da União para o gastos com os mesmos e nenhum recursos Estadual.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

RIO DAS FLORES

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Avaliamos Positivamente nosso saldo final de 2017 em relação ao Programado e dentro de nossas possibilidades. Apesar das dificuldades e dos problemas financeiros, notamos avanços em algumas áreas, entre elas citamos:

- **Atenção Básica:**
 - Reorganização e desenho da nova Carteira de Serviços na Atenção Básica;
 - Reorganização e definição de Coordenação da Estratégia de Saúde da Família;
 - Aumento do número de profissionais médicos nas Estratégia de Saúde da Família;
 - Abastecimento de insumos, matérias e medicamentos na Rede Municipal;

- **Atenção Especializada e Hospitalar:**
 - Reorganização e desenho do perfil Hospitalar e Pronto Atendimento;
 - Aumento do acesso a exames de Média e Alta Complexidade;
 - Inauguração Pronto Socorro Infantil;
 - Funcionamento de RX, Laboratório de Análises Clínicas por 24 horas;
 - Dentistas por 24 horas no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) nos finais de semana;

- **Assistência Farmacêutica**
 - Aumento do acesso a medicações, com enorme investimento na Assistência Farmacêutica (ambulatório, hospitalar, demandas judiciais) chegando a cerca de R\$ 1.000.000,00 pago no ano.
 - Aplicação de cerca de R\$ 400.000,00 de recursos próprios de contrapartida na Assistência Farmacêutica Básica.
 - Regularização do Hórus (sistema de gestão informatizado da assistência farmacêutica)

- **Gestão/Outras**
 - Aplicação de 25,72% de recursos próprios na Saúde, ficando cerca de 71% acima do limite mínimo previsto na Lei Complementar 141/2012.
 - Aumento do quadro de profissionais e colaboradores na SMS e programas assistenciais;
 - Início da Informatização da Rede e melhorias de conectividade na Secretaria Municipal de Saúde;
 - Auxílio na recomposição do Conselho Municipal de Saúde;
 - Aumento na frota de veículos de TFD, Ambulâncias e veículos de passeio.

Tais ações demonstram o compromisso da Gestão Municipal com o Sistema de Saúde, sendo uma de suas prioridades. Esperemos conseguir implantar e/ou implementar todas as metas previstas no Plano Municipal de Saúde e em suas Programações Anuais de Saúde, qualificando assim a saúde dos Riofloreenses.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

- Implementação das ações do SISVAN;
- Implementação das ações do programa HIPERDIA;
- Implementação das ações de Saúde do Homem;
- Implementação das ações de Saúde do Idoso;
- Implantação das ações de Promoção, Prevenção e Educação Permanente na Saúde com foco nas DANT /DNCT;
- Reorganização do Organograma da Saúde;
- Implementação do Setor de Ouvidoria;
- Implementação das ações de RCAA com prioridade na implantação dos Protocolos de Regulação (Consultas x Exames);

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PMS RF 2014-2017. Final.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Deliberações PAS 2018 e PMS 2018-2021.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2017.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Deliberação CMSRF PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PAS 2018.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
Deliberações PAS 2018 e PMS 2018-2021.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
Avaliação da Programação Anual de Saúde 2017.pdf	Avaliação da PAS 2017
FMS 01 a 122017 Receita.pdf	Balancete das Receitas FMS 2017
FMS 01 a 122017 despesas.pdf	Balancete das Despesas FMS 2017
Avaliação do SISPACTO 2017.pdf	Avaliação do SISPACTO 2017

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	31/05/2017	28/09/2017	28/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	31/05/2017	28/09/2017	28/02/2018

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	30/03/2018 20:12:03
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	30/03/2018 20:12:03
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

RIO DAS FLORES - RJ, ____ de _____ de ____.